

# Aprendendo os Procedimentos Específicos do Método: Teoria Fundamentada nos Dados

Glauca Valente Valadares<sup>1</sup> e Sheilane da Silva Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade/ NUPEM/ UFRJ, Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira (UFRJ), Brasil. [gvvufri@gmail.com](mailto:gvvufri@gmail.com)

<sup>2</sup> Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ UFRJ, Escola Superior de Coimbra/ Doutorado Sanduíche com EEAN, Brasil. [sheilane\\_silva@hotmail.com](mailto:sheilane_silva@hotmail.com)

**Resumo:** Este workshop foca a aplicação do método *Grounded Theory*, intitulado em português por Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). Enquanto método qualitativo, a TFD vai além da habilidade de operacionalização de um conjunto de procedimentos e de técnicas, é um método de pesquisa qualitativa que permite a construção de uma teoria emergente de dados que podem ser proveniente de diferentes fontes possibilitando a compreensão do fenômeno a partir de meios de identificação, desenvolvimento e relação de conceitos. O método possibilita uma investigação que, sobretudo, extrai aspectos significativos à luz dos dados para compreensão das experiências vivenciadas pelos indivíduos em profundidade, potencializando a expansão do conhecimento. A historicidade será tratada na discussão da criação do método, por dois sociólogos norte-americanos: Barney Glaser (partiu da Universidade de Columbia) e Anselm Strauss (Escola de Chicago), que no ano de 1967, durante os seus estudos do processo da morte em hospitais, publicaram os resultados geradores do método no volume denominado *The Discovery of Grounded Theory*, obra esta que continha a primeira formulação de um método inovador para a pesquisa qualitativa. Tem-se como objetivos deste workshop: promover a compreensão aplicativa da TFD; demonstrar os procedimentos específicos do método; discutir aplicabilidade na relação com os estudos qualitativos. Dinâmica do workshop: aula dialogada interativa, que terá como foco a exploração da temática e o incentivo ao desenvolvimento de habilidades voltadas a utilização do método, com exercícios práticos. Aplicação da proposta na realidade: trata-se de um método adotado internacionalmente em diferentes áreas do conhecimento. Resultados esperados: desenvolvimento de competências que possibilitem a aplicação do método; oportunidade de organização de rede junto a pesquisadores que já possam ter a vivência junto a TFD e/ou que irão iniciar a aplicação.

**Palavras-Chave:** Teoria Fundamentada nos Dados, Interacionismo Simbólico, Teoria, Conceitos.

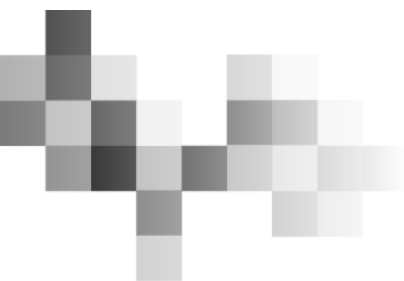
## ESTRUTURA DO WORKSHOP

### 1- Apresentação (Dinâmica de Grupo) – 10min

Iniciaremos a atividade com apresentações da trajetória profissional e de estudos, considerando as investigações no campo da pesquisa qualitativa de cada participante. Diálogo interativo com o grupo.

### 2- Exposição Teórica do tema – 50min

Realizaremos a partir de aula dialogada introdução sobre o método com a apresentação dos aspectos histórico-conceituais e os aspectos procedimentais cabíveis a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), a saber: nascedouro do método, com os seus precursores Barney Glaser e Anselm Strauss (Corbin & Strauss, 2015), bem como as raízes junto a Escola de Chicago (contexto da época); conexões com o



Interacionismo Simbólico à luz de George Mead e Herbert Blumer (Charon, 1989) e suas bases teóricas e premissas gerais à aplicação do método; adoção de instrumentos de coleta de dados (a entrevista geradora, principal técnica utilizada na TFD, embora outras técnicas possam ser adotadas, como observação, entrevista em grupo, grupos focais, análise de documentos e figuras/fotografias ou expressões gráficas, dentre outros); a amostragem teórica (as questões a serem realizadas terão como base aquilo que está emergindo da análise dos dados e não situações e conteúdos predeterminados); a pesquisa cíclica (envolve fazer a coleta, codificar e analisar os dados simultaneamente); a distribuição vertical do discurso (organização dos dados brutos para codificação); comparações constantes (procedimento central, já que os dados/incidentes, códigos, categorias são comparados); codificações - aberta (primeira etapa do processo de análise, caracterizada pelo processo da microanálise, com a valorização dos incidentes e dos códigos, sem que a análise fique restrita à redução dos dados), axial (especifica as propriedades e as dimensões, sendo um processo crítico de reagrupamento dos dados, no sentido de gerar explicações mais precisas sobre os fenômenos) e integração (refina as categorias, chegando até a teoria, sendo os conceitos bem apresentados em termos de propriedades e dimensões, com atenção a consistência interna); o desenvolvimento de conceitos (de extrema importância para o advento de construtos teóricos coerentes); a definição da teoria (pivô do estudo – explicação teórica que deságua todos os conceitos); as teorizações correlatas (as teorias podem ser formais - generalizáveis ou substantivas – dotadas de especificidades); a aplicação de memorandos (anotações de ideias sobre os códigos e sobre como se relacionam entre si, bem como sobre o próprio processo da pesquisa - sendo realizado ao longo do estudo) e de diagramas (recursos visuais que promovem a integração das distintas fases da investigação, tendo como finalidade elucidar as conexões entre os elementos da teoria emergente); o modelo paradigmático - no caso da vertente relativista (condições intervenientes, estratégias de ação-interação e conseqüências). Outrossim, apontaremos critérios sobre validação, no que concerne a compreensão da teoria. A validação visa à comprovação de que o modelo teórico é representativo da realidade investigada, possibilitando discutir sua aplicabilidade a outros contextos de tempo e espaço, além de modificações e incorporações de novos elementos que apontem aprimoramentos considerando os conhecimentos relativos ao fenômeno investigado.

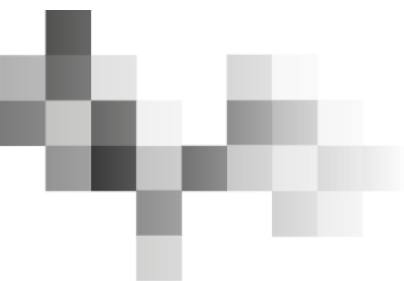
### 3- Atividade Prática (Procedimentos/Passos) – 1h30min

No que tange à atividade prática, serão considerados estudos, inicialmente relacionados à saúde. Estes serão desenvolvidos com a adoção e a aplicação da TFD no cenário ibero-americano, ou seja, os participantes serão divididos em grupos em prol de oportunizar diálogos sobre os modos de aplicação do método, realizando os destaques a partir do que foi apresentado. Para tal, será entregue para cada grupo uma entrevista que funcionará como exercício prático, no sentido do desenvolvimento das codificações cabíveis ao método, a saber: aberta, axial e seletiva. Logo, em síntese, seguem os passos:

1. Divisão em grupos;
2. Entrega de entrevista exercício para cada grupo;
3. Realização das codificações;
4. Apresentação de cada grupo da síntese explicativa resultante das codificações através de diagrama (esquema).

### 4- Aplicação em outros contextos e Discussão – 30 min

Haverá demonstração da adoção do método em diversas áreas disciplinares (não apenas saúde), com o intuito de visualização da abrangência quanto à aplicabilidade. Isto se dará com a projeção de teorias



resultantes da aplicação do método (diferentes diagramas explicativos). Após, será realizada discussão avaliativa. Espera-se, uma vez concluídas as etapas anteriores, que ocorra a avaliação através do resgate dialogado sobre os principais pontos proporcionados no *workshop* incentivando a participação ampla de cada participante (do grupo ao indivíduo).

Pretendemos terminar o Workshop em 3h00m.

**Recursos Necessários:** Sala com projetor, internet e computador.

### Notas biográficas

**Glauca Valente Valadares.** Professora Permanente da Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/ RJ). Aplica e desenvolve o método *Grounded Theory* e métodos emergentes em pesquisa qualitativa junto aos seus estudos e de seus orientandos. Dedicou-se aos temas afeitos ao estilo de vida das pessoas, o cuidado em saúde, com repercussões à saúde sustentável, incluindo o estudo de grupos em processo de vulnerabilidade. Líder do Grupo “Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde Integral” (GEPENSI) da UFRJ.

**Sheilane da Silva Santos.** Doutoranda pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Membro do Grupo "Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde Integral" (GEPENSI) da UFRJ. Enfermeira do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ. Aplica o método *Grounded Theory* no desenvolvimento da Tese de Doutorado intitulada “Significados atribuídos ao cuidado de si pelos enfermeiros na relação com o cuidado de Enfermagem”, bem como nas atividades concernentes ao Doutorado Sanduíche na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC).

### Referências Bibliográficas:

Charon, J.M. (1989). *Symbolic Interactionism: introduction an interpretation, an integration*. (3ª ed). Englewood Cliffs: Prentice Hall.

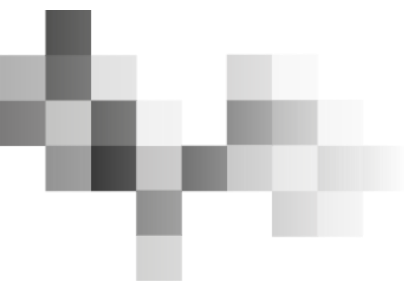
Corbin, J., & Strauss, A. (2015). *Basics of qualitative research*. (4ª ed). United States of America: SAGE Publications.

Correa, A.S. (2017). Interacionismo simbólico: raízes, críticas e perspectivas atuais. *Revista Brasileira de História e Ciências Sociais*, 9(17), 176-200.

Ennes, M.A. (2013). Interacionismo simbólico: contribuições para se pensar os processos identitários. *Revista Perspectivas*, 43, 63-81.

Koerich, C., Copeli, F.H.S, Lanzoni, G.M.M., Magalhães, A.L.P., & Erdmann, A.L. (2018). Teoria fundamentada nos dados: evidenciando divergências e contribuições para a pesquisa em Enfermagem. *Revista Mineira de Enfermagem*, 22, 1084, 1-6.

Leite, J.L., Silva, L.J., Oliveira, R.M.P., & Stipp, M.A.C. (2012). Reflexões sobre o pesquisador nas trilhas da Teoria Fundamentada nos Dados. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 46, 3, 772-7.



Santos, J.L.G., Cunha, K.S., Adamy, E.K., Backes, M.T.S., Leite, J.L., & Sousa, F.G.M. (2018). Análise de dados: comparação entre as diferentes perspectivas metodológicas da Teoria Fundamentada nos Dados. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 52, 1-8.

Santos, J.L.G., Erdmann, A.L., Sousa, F.G.M., Lanzoni, G.M.M., Melo, A.L.S.F., & Leite, J.L. (2016). Perspectivas metodológicas para o uso da teoria fundamentada nos dados na pesquisa em enfermagem e saúde. *Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery*, 20, 3, 7-14.

Strauss, A., & Corbin, J. (2008). *Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada*. (2ª ed). Porto Alegre: Artmed.

Tarozzi, M. (2011). *O que é grounded theory: metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados*. Petrópolis: Vozes.

